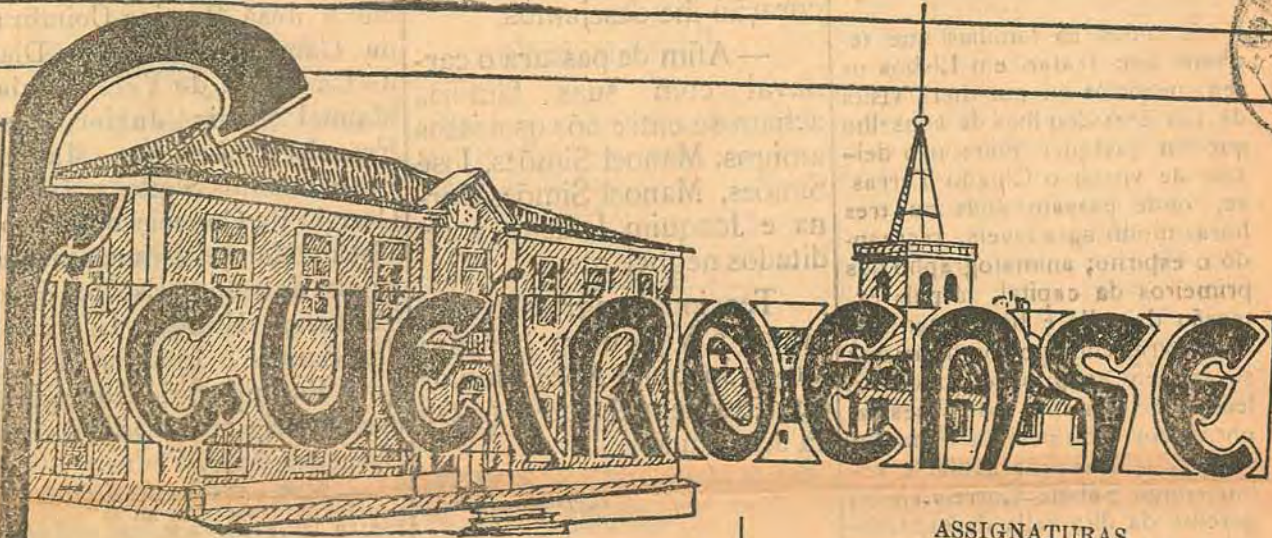


UNIÃO
ORGÃO
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARRROS
Comp. e imp. nas oficinas da União Figueirense



Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL P. DAVID

Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias

Anno E. 1,20 (122 00)
Estrangeiro E. 2 (22000)
Numero avulso 3 centavos (30)
Anuncios pregos convencioneados

AMNISTIA

Está satisfeita a maior aspiração nacional que a dentro da Republica se vinha reclamando dos poderes constituidos, nos ultimos tempos — a concessão de uma ampla amnistia para os delictos de opinião.

Não podemos, nem queremos quedar-nos em silencio perante esse facto de tão alta significação que pode ter, e terá certamente, uma poderosa influencia nos destinos da Republica.

E'-nos grato apreciar este gesto magnanimo do actual governo, tão nobremente secundado por aquelles que lhe deram o seu appoio parlamentar, sem o que não seria tão cedo um facto.

Ao contrario do muito que se tem dito tendenciosamente, a amnistia que acaba de ser conferida aos prisioneiros politicos representa o desejo grande e expontaneo de reconciliar a familia portugueza, desejo que se baseou tão simplesmente na generosidade de uns, na intelligencias de outros, e no patriotismo de todos. E' fóra de duvida que todos os republicanos consideravam este acto de benevolencia como uma aspiração geral da nação e não é menos certo que souberam interpretar os sentimentos nacionaes com a mais decidida vontade de acertar. A' consciencia de gregos e troianos se impunha uma amnistia geral, á parte uma pequena discordancia quanto á oportunidade de a decretar.

Entendiam os democraticos não ser bom aviso para já libertar os inimigos do regimen; julgaram os unionistas que a oportunidade chegára, assim como os evolucionistas, acrescentando estes que a Republica devia levar a sua generosidade ao ponto de reintegrar os amnistiados nos cargos que anteriormente desempenhavam, quer civis, quer militares. Todos os grupos advogavam a amnistia, embo-

ra entre elles existissem as citadas divergencias, que todas consistiam em bem servir a causa da estabilidade e progresso das instituções. Postas as cousas n'este pé, convinha que alguém tomasse a iniciativa de remover os pequenos obstaculos que se oppunham á consummação da grandiosa obra de clemencia, apagando odios, repelindo ambições mesquinhas e defendendo a Republica de novas investidas por parte d'aquelles que, abusando da generosidade dos governantes, tomassem a conta de fraqueza o que é simples producto de uma serena e prudente orientação, que tem por fim levar entre os rebeldes a demonstração viva de que a Republica se fez para todos os portuguezes.

Essa iniciativa tomou-a quem de direito tinha o dever de fazê-lo e produziu ao cabo de espinhosas e melindrosas demarches, os seus naturaes efeitos.

O gabinete Bernardino Machado era a formula unica que nos fracos recursos da intellectualidade politica nacional se podia achar para arrancar ao seio das facções parlamentares o x do intrincado problema, cujo enunciação exigia uma notavel transigencia de todos os lados da camara e sobre tudo a acalmção de espiritos turbulentos que se encontravam no auge de uma irritação grave que já se repercutia com fragor nas massas populares.

Posta em pratica esta tentativa, verificou-se com inteiro jubilo que o Venerando Chefe de Estado pode assim alcançar a desejada solução, que ha tanto o seu coração de patriota e de portuguez tinha em mente. Rasgaram-se as deusas brancas que envolviam a alma nacional e um novo horisonte aureolado de esperanças e prenhe de felicidade desabrochou aos olhos de todos, extaseando com o

seu dulcissimo fulgôr o coração dos portuguezes.

Não tinhamos amigos ou parentes encarcerados e portanto interesse directo na causa. Mas o decreto da amnistia foi para nós bem vindo, porque, sentindo no peito o espinho agudo da afflicção alheia, tantas e tantas vezes ponderáramos a sua necessidade como um agente forte de pacificação e consequentemente o meio, senão unico, ao menos o mais viavel para a integração das novas intituições no animo d'aquelles que contra ellas têm attentado. Isto pelo lado dos nossos sentimentos republicanos e patrioticos.

Mas é mister confessar que nós, os politicos de hoje, somos ainda os perseguidos de hontem.

Nós, os que agora esboçamos um gesto de perdão, temos alma e temos dignidade e não comporta uma vez soffrer as penas que a nós amargamente repugnavam, e affrontando aquelles que nas prisões, nos encerraram, podem atirar-nos o labeu infamante de perseguidores, vingando antigas represalias, em nome d'um regimen que muito amamos e, por isso mesmo, queremos manter puro e sem mancha.

E se a amnistia, analysada pelo lado da dignidade, nos honra a nós republicanos sobremaneira; vista pelo lado em que ella nos offerece um mais bello aspecto — o da generosidade — sentimos um prazer inegalavel que, a um tempo, retempera a nossa fé republicana, recordando-nos as agruras do exilio e os tormentos do carcere, nos tempos da opposição, e que aviva em nossos corações a esperança que a todos consola de ver radicada, para sempre, na alma da nação esta Republica que nós fizemos para esteio de uma raça inteira e não para que — seja quem for — possa amaldiçoá-la um só momento.

Por isso, o decreto da amnistia foi para nós bem vindo. Com elle se enxu arão

muitas lagrimas de mães, espcas, filhas, viuvas e irmãs, victimas innocentes, a cujas rlimas dilaceradas pela dor fomos levar o conforto, o carinho e o convivio dos seus.

Com elle volta a alegria e o bem estar ao lar de muitas familias que jaziam sepultadas na tristeza cruel de cada hora que passava a roubar-lhes uma esperança de hoje, em troca de uma illusão de amanhã.

E' possivel qua novas tentativas se repitam contra a tranquillidade da Republica, mas ellas serão dignamente repelidas uma e outra vez, até que os aggressores se compenbrem da inutilidade dos seus intentos. Mas é tambem possivel que a maior parte d'aquelles que conspiraram e que agora experimentaram o prazer de se verem inesperadamente restituídos á liberdade reconsiderem na inutilidade dos seus esforços e se poupem a si e aos seus a desgostos futuros. E' possivel, senão quasi certo, e com isso muito terão elles a lutar, a Patria e a Republica.

Divida publica

Portugal é dos paizes pequenos da Europa, semelhantes em população, o que tem maior divida publica.

A divida publica da Belgica é de 720 contos de reis; a Holanda 468; a da Suecia de 164; a da Suissa de 114; a da Noruega de 91; a da Dinamarca de 84; e a de Portugal 875:870 contos!

Oxalá as opposições, no caso de tomarem conta do leme da nau do Estado, atentem n'estes perigosos cachopos e nos evidenciem a sua competencia financeira, continuando a obra patriótica tão brilhantemente encetada pelo dr. Affonso Costa.

Arthur Cruz Magalhães

Em outro logar começamos hoje a publicar um folheto do nosso illustre correlligionario e distincto poeta sr. Arthur Cruz Magalhães.

O referido folheto que é dedicado às creanças, teve uma larga distribuição gratuita, correndo todas as despesas por conta do laureado poeta que é um apaixonado pela instrucção e grande defensor da Republica.

A s. ex.ª agradecemos a gentileza da offerta d'um exemplar.

OS ULTIMOS TEMPORAES

Na noite de sabbado para domingo foi esta villa alarmada por um violento vendaval como não ha memoria d'outro; foram telhados pelos ares, grossas e antiquissimas arvores partidas e arrancadas, casas abatidas, emfim sopunhamo-nos já no fim do mundo... pois nem sequer escapou o «aeromotor» do nosso amigo Carlos Liborio, que apesar de solidamente construido, foi espedaçado pelo terrivel vendaval.

Os prejuizos causados são bastante importantes, não só na villa como em todo o concelho.

Outro que não venha, que este não deixou saudades.

O CARNAVAL

Parece estar provado que este figurão nada quer com a civilisação e que só aparece e medra nas pequenas aldeias, onde ainda não entrou um raio de instrucção.

Foi talvez, por isso, que elle não ousou aparecer, em publico, n'esta villa.

Nas ruas não houve o mais pequeno indicio da sua passagem. E se não fóra a grande animação nas casas particulares, em algumas das quaes, se dançou animadamente até á madrugada de quarta feira, ninguém daria pelo dia do seu anniversario.

Está já muito velhinho e tem maus costumes, e por isso a civilisação prepara-se para lhe fazer o enterro definitivo.

Chiado Terrasse

A todas as familias que tenham que tratar em Lisboa os seus negocios ou por mera visita de tou istes dou lhes de conselho que em qualquer noite não deixem de visitar o Chiado Terrasse, onde passam duas ou tres horas muito agradaveis, recreando o espirito; animatographo dos primeiros da capital, já pela extensão da salla e bem estar que se respira, como pelos films que se expõem ao publico, todos colleccionados por mão de mestre, por quem sabe perfeitamente do metier, o nosso particular e velho amigo Sabino Correia, habil gerente da dita salla de espectaculos; digo isto certo de praticar um beneficio recreativo a quem queira desanoviar o cerebro das agruras da vida, e não como reclame.]

Tavares Gorjão.

Dr. Custodio Paiva

Encontra-se doente de cama, com um forte ataque de gripe, este nosso querido amigo.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

CORRESPONDENCIA

Villas de Pedro, 25.

Devido ao mau tempo que tem feito, o Carnaval, n'este logar, foi este anno ainda mais pacato que de costume porque a gente moça e a que gosta de divertir-se tiveram de recolher-se ás lareiras e ahí entreter os serões com longas historias. Se não fosse os bailaricos e algumas mascaras que tiveram a coragem de arrostar com a chuva e com o vento, teria passado, perfeitamente despercebido aqui, o Entrudo folião.

Só quem não deixou de divertir-se á grande neste anno foi a ventania que durante os tres dias suprou desenfreada pregando partidas aos proprietarios, a quem arrancou arvores, partiu vidros e arreventou os telhados.

Dizem os antigos do logar que de sua memoria, se não lembram d'uma tempestade igual.

— Tem passado bastante encommodado de saude o nosso amigo Manoel Simões Borna que ha dias foi atacado por uma syncope. Rapidas melhoras é o que do coração lhe desejamos.

Na semana preterita teve a sua delivrance a esposa do nosso amigo Manoel Simões. Enviamos-lhes os parabens.

— Vindo de S. Paulo, Estados-Unidos do Brazil, regressou a esta localidade o sr. Joaquim Simões d'Abreu.

Feliz regresso eis o que do coração lhe desejamos.

— Afim de passara o carnaval com suas familias acham-se entre nós os nossos amigos, Manoel Simões, José Simões, Manoel Simões Borna e Joaquim Ladeira, acreditados negociante.

Tenciona regressar, em breve, a Vidigueira o nosso amigo Joaquim Abreu Junior que aqui tem estado a tratar da sua saude.

Correspondente.

FABRICA DE REFRIGERANTES

Brevemente será montada n'esta villa uma fabrica de refrigerantes pelo sr. Francisco Furtado, de Arega.

Sociedade União Operaria de Santos

Em Assembleia Geral effectuada em 10 do mez findo foi empossada a Directoria eleita para dirigir esta Sociedade durante o corrente anno, ficando assim constituida:

Presidente, Carlos Caldeira; Vice-presidente, Francisco Gil Bittencourt; 1.º Secretario, Anthero R. da Silva; 2.º secretario, Capitulum dos Santos Amado; Thesoureiro, José Meirelles; Beneficente, Luiz Derenzio Bibliothecario, José Lopes Nunes; Conselheiros, Antonio Rodrigues Fernandes, Gervasio Fernandes Sobreira, José Pinto, Fioravante Fasolino.

Despedida

Eduardo Francisco Antunes, do Souto Escuro, tendo que retirar para Lourenço Marques, e não podendo como era seu desejo despedir-se de todos os seus amigos, fal-o por esta forma e a todos offerece o seu limitado prestimo.

Castanheira de Pera, (Souto Escuro), 25-2-914.

Eduardo Francisco Antunes

Agenda semanal

— Pelo vapor de 1 do corrente, seguem para Lourenço Marques, os nossos amigos e presados assignantes, srs. Eduardo Francisco Antunes, do Souto Escuro e Francisco Simões Agria, desta freguesia. Desejamos-lhe boa viagem.

— Estiveram n'esta villa os nossos estimados assignantes

srs. Daniel dos Reis do Patrio e José Martins Coimbra, de Campello; Eduardo Dias de Carvalho, de Villa Facaia; Manuel Diniz Junior, José Francisco Antunes, Manuel Francisco dos Santos e Manoel Correia da Conceição, do Troviscal; Manuel Francisco Antunes, do Souto Escuro; João Tavares, Manoel Lourenço dos Santos e Joaquim Henriques Varandas, de Alge; Narciso Rodrigues, d'Oliveira, de Sarzedas de S. Pedro.

— Esteve na Soalheira, de visita a sua familia, o nosso assignante sr. Adelino José Leitão, empregado em Lisboa. para onde segue no sabbado.

ESTUDANTES

— Vieram passar o carnaval com suas familias os nossos amigos srs. Arthur Nunes Agria e Antonio da Costa Agria. terceiranistas da Universidade de Coimbra.

— De passagem para Castanheira de Pera, esteve na nossa redação o nosso assignante sr. Sebastião Leal da Gama Junior, de Aldeia Gallega.

— Encontram-se em Villa Facaia, de visita a suas familias, os nossos assignantes srs, Polycarpo Qsaresma, Valentim Simões Lopes e Sergio Simões Diniz, commerciantes respectivamente em S. Francisco da Serra, Sines e Odemira.

EM AFRICA

Um homem morto por um tigre

Por noticia que nos foi enviada pelo nosso amigo sr. João Zagarth Henriques, residente na Beira (Africa) deu-se ali no dia 27 do mez findo um horrivel desastre, que victimou o nosso patrio José Martins, do logar da Marinha, freguezia da Graça.

O caso passou-se da maneira que vamos relatar:

Proximo de Bandula um tigre aproximou-se da povoação e ahí abateu algumas cabeças de gado bovino pertencentes ao proprietario da casa onde estava empregado o infeliz José Martins que em companhia de outros individuos foi em perseguição da fera já antes ferida por uma bala d'uma armadilha. Uma vez no matto e já afastados da povoação, descobriram o animal que se lançou sobre um negro que fazia parte do grupo, matando-o, indo em seguida lançar se sobre o referido José Martins.

Aos gritos d'este, accudiram os seus companheiros disparando contra o tigre que foi attingido com uma balla na cabeça, mas nem assim conseguiram que elle largasse a sua presa, pelo que lhe foram ainda disparados outros tiros sendo attingido de novo, mas com tanta infelicidade que uma das balas foi tambem ferir no ventre o valente rapaz que se encontrava a lutar com o teros animal.

Conduzido ao hospital com todos os cuidados faleceu horas depois. Muitos dos nossos patrios ali residentes incorporaram se no funeral que foi imponente,

tendo o caixão sido coberto com a bandeira nacional.

A' familia do extinto apresentamos os nossos sentimentos.

DELIVRANCE

A esposa do nosso amigo sr. dr. Fernando Jeronymo Bravo Henriques, distincto medico em Lisboa, deu á luz uma creancinha do sexo feminino, pelo que lhe apresentamos os nossos sincerros parabens.

A mulher

Um philosopho allemão effectuou diversos e profundos estudos sobre a relação que existe entre o peso da mulher e as suas faculdades psicicas.

Os resultados são os seguintes:

A que ao completar 16 annos pesa 40 kilos será uma tola; 41, doidivanas; 42, vaidosa; 43, poetica; 44, romantica; 45, sabichona; 46, genio; 47, amante da familia; 48, anciosa por marido; 49, grande coração; 50, uma perola.

As de 55 são excelentes mães de familia; as de 56, honradas a toda a prova; as de 57, avarentas e de mau genio; as de 58, vingativa; as de 59, maliciosas; e as que excedem os 60... adeante.

Despedida

Francisco Simões Agria, de Agria, tendo que retirar inesperadamente para Lourenço Marques, e não tendo tempo de se despedir de todas as pessoas das suas relações, fal-o por este meio, offerecendo a todos n'aquella cidade, o seu limitado prestimo.

Figueiró dos Vinhos

24-2-914

Francisco Simões Agria

Declaração

Manoel Antunes Morgado do logar dos Moleiros, freguezia de Villa Facaia, concelho de Pedrogam, declara que é negociante ambulante ha 35 annos, pagando sempre pontualmente as suas contas, mas constando-lhe que alguém sem cotação moral, se lembrou de levantar calumnias contra o seu nome, convida todas as pessoas que se julguem seus credores a apresentarem as suas contas para imediatamente serem embolsados.

Villa Facaia, 22-2-914.

Manoel Antunes Morgado

Se andais sensaborão e quizeres distrahir-te um pouco, de quando em vez, não tens mais do que assignar a «União Figueiroense» que é o jornal mais interessante da provincia. Basta endereçar um bilhete postal ao seu proprietario que de prompto será satisfeito o seu pedido.

Folheto de Cruz Magalhães

Dedicado ás creanças

Minhas meninas e meus meninos:

O folheto que ides ler tem por fim radicar e desenvolver o vosso amor pela Republica, e dar-vos a noção de alguns deveres, que todos temos de cumprir para sermos bons cidadãos.

E, para que a vossa confiança seja grande em quem vos escreve, sabeí que se vos dirige um velho republicano, que nunca recebeu nem espera receber favores da Republica, e só quer sentir o intimo prazer de a ver triumphar, e, implicitamente, assistir ao progresso do nosso bom e velho Portugal.

Para abrir o livrinho, lereis uma ligeira propaganda, publicada num jornal monarchico, em plena monarchia.

Algumas outras espalhei em jornaes de varias côres politicas, mas a mais explicita, talvez é a que segue:

— Correo de hoje:

Sr. redactor. — A fase brilhantissima que as «Novidades» estão atrevesando, talvez não permita a publicação destas modestas considerações, porém a essencia dos assumptos, justa e sincera, poderá, porventura, compensar o descolorido estilo, em tão flagrante contraste com o das «Novidades».

Vamos ao primeiro ponto

Se as propriedades usufruidas pela Casa Real lhe foram concedidas expressamente para seu recreio e decencia, não podem ser alugadas pela usufrutuaria. Perde o direito ao usufruto aquelle que lhe não dá o exclusivo destino com que elle foi concedido.

Agora uma a'egoriasinha:

Um pae, esturrado monarchico, tem trez filhos, destina o primogenito para medico, porque lhe deixará a clinica, o segundo para padre, e o terceiro para official de marinha.

Crescem os pequenos: o mais velho dá um poeta lirico, todo metafisicas e idialisações; o segundo sae um pandego de tremar; o terceiro enjoa, mal põe pé num bote cacilheiro.

O venerando monarchico vê-se obrigado a orientar por outra fórma o futuro dos filhos. Elle bem sabe que a medicina é antagonica dos devancos,—os medicos, verdadeiramente dados ás letras, abandonam a medicina; que um padre pandego é um mau padre; e que um official de marinha .. tem de embarcar.

Elle tem bem nitida a consciencia. finalmente, de que se devem escolher as profissões para os homens, segundo as suas tendencias e vocação de cada um.

E, comtudo, esse medico de tão bom senso caseiro, defende a ideia arcaica de que o filho pri-

mogento do rei ha de ser rei por força, quer queira quer não, quer tenha ou não aptidões para o alto cargo em que obrigatoriamente o investem.

Esse monarchico ferrenho exige que os altos cargos dos Bancos e Companhias sejam preenchidos por eleição; que um general não o seja pelo simples facto de ser filho de outro general, etc., etc., etc.

Emfim, esperando que a «Evolução, misteriosa alquimista da Historia, extraia o ouro do Fomento», como diz Camillo, na «Maria da Fonte», que neste caso, será a limpeza de velhas teias de aranha... vamos vivendo como Deus é servido!

Ora isto, minhas meninas e meus meninos, mostra com clareza, talvez, o erro fundamental das monarchias, sendo certo que a inclinação para dados misteres varia nos individuos — o que se chama vocação.

Compreendeis bem que a vocação é a tendencia natural, que nasce connosco, para uma especial occupação na vida; é absurdo, portanto, pensar que todo o primogenito dum rei terá vocação para rei.

E a teoria exposta na nêsga-sita de prosa, que, em pleno regime monarchico, publiquei nas «Novidades», em 24 de setembro de 1907.

Vêdes bem igualmente que na Republica o Chefe do Estado é eleito, sendo julgado o mais digno em saber e nobreza de caracter, por authentica superioridade, emfim, entre os mais cotados cidadãos do seu paiz.

E que gloriosa esperança para as mães, poderem aspirar a ver um filho — só pelo seu valor — elevado á mais alta posição social! Esperança absolutamente impossivel nas monarchias, excepto para uma, que raras vezes será a mais merecedora de tão assignalado anseio materno.

CRUZ MAGALKÃES

(Continua)

Grandes perguntas e respostas

Em que se parece o mar-telo com o carpinteiro?

—Em ter orelhas.

—Qual é o vinho que crear caruncho?

—O Madeira.

—Qual é a senhora que offerece mais vantagens?

—A Felismina, por ser «felismina».

—Em que se parece um actor com um pyrillampo?

—Em brilhar só de noite.

—Quando é que uma panela se parece com uma cathedral?

—Quando lhe entra o «bispo».

Deveres jornalisticos

Todos os que cultivam as letras, parece talvez á primeira vista, que não tem deveres a cumprir, pois tem e bastantes, tanto o romancista como o literato, poeta e principalmente o jornalista, este a meu ver, muito mais, porque escreve para todas as classes da sociedade Povo Nobreza e Cloro, como se dizia

nos tempos da outra senhora, antigamente. Se está num jornal partidario, fazendo os artigos chamados de fundo, que, quasi sempre versam sob a politica, é claro e natural que defende conforme a sua intelligencia e criterio lhe aconselha o partido a que pertence, mas necessita de muita calma e sangue frio, para não deturpar os factos que vão occorrendo, não abusando da linguagem e esty'o chãos, para que não lhe correspondam os adversos na mesma formula, e tambem á força de querer elevar os seus, não os suplante, ainda mais; a prosa deve ser lucida, não a recheiar de muitas imagens e metáforas, porque senão o Povo, não compreendendo o que lê, não lhe dá valor algum e no dia seguinte não cae com o centavo da praxe, desinteressa por completo desse periodico, e todos nós que andamos nesta faina ingrata que se chama imprensa sabemos perfeitamente que não são só as assignaturas que salvam, com o que se conta mais, é com a chamada venda avulso.

TAVARES GORJÃO

Continua no proximo numero)

EDITAL

Serviço de requisições na 7.ª divisão militar

Repartição do serviço do Recenseamento de animaes e vehiculos

Inspeccão e classificacão de solipedes e viaturas

Ficam pelo presente EDITAL devidamente avisados e intimados, nos termos do regulamento de requisições militares, publicado em Ordem do Exercito N.º 11 (1.ª serie) de 30 de junho de 1904, inserto no «Diario do Governo» n.º 150 de 11 de Junho do mesmo anno, todos os proprietarios de solipedes e viaturas do concelho de Figueiro dos Vinhos, inscriptos no registo do recenseamento, e bem assim todos aquelles que por qualquer motivo deixaram de o ser, occasião do recenseamento e revisão, a comparecerem com todos seus animaes e vehiculos devidamente atrelados, findo o prazo de trinta dias a contar da data d'este EDITAL, no local, dia e hora que lhe for designado pela Administracão do concelho, afim de serem devidamente inspeccionados e classificados, segundo os preceitos regulamentares.

Disposições que constituem a sancção penal

Relativas á Inspeccão e classificacão

1.º — Os proprietarios que deixarem de apresentar á inspeccão e classificacão os seus solipedes e vehiculos, serão punidos com a multa de 50000 a 200000 reis, aggravada, no caso de reincidencia, com prisão correccional até 20 dias.

A inspeccão terá logar no dia 9 do proximo mez de março por 12 horas.

Thomar, 14 de fevereiro de 1914.]

O chefe do serviço

Alberto Augus da Silva Deslandes

Tenente coronel de cavallaria

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaça

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca — preços baratissimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario,

Fernando dos Santos Cordeiro

PEDROGAM GRANDE

Grande liquidação

Manoel Vicente Pedroso Neves, tendo que retirar para o Brazil, vem fazer publico que está liquidando o seu estabelecimento — vendendo todos os seus artigos a preços abaixo do seu custo

Tambem vende o predio que occupa o estabelecimento e outro que tem no largo do ADRO por preços reduzidos.

Roga ao mesmo tempo a todos os seus devedores que tem de entrar com os seus debitos até junho proximo futuro.

N. B. — Não julgue alguém que é a brincar esta liquidação, isto é muito a serio.

Manoel Vicente Pedroso Neves

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua da Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e — Rua da Palma — 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Manoel S. Telhada

Photographo amador

FIGUEIRO DOSS VINHOS

Tira photographias em todos os tamanhos desde os mais pequenos ao ponto natural. Tambem tira photographias para bilhetes de identidade para o Brazil.

Querem ter os dentes claros e são?

Comprar a pasta dentrificica **COURAÇA** que vende «O Barateiro do Povo» Experimentem

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 2000 a 3000.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Antonio Bebiano Correia

ADVOGADO

Figueiro dos Vinhos

O Barateiro do Povo

E' o maior estabelecimento de Figueiro dos Vinhos.

Completamente transformado e augmentado, occupando todo o predio do seu proprietario e parte do predio do sr. Joaquim Ferreira.

Para dar entrada ás novas fazendas que já estão encomendadas para a estação de VERÃO, resolveu o proprietario desta casa fazer «grandes descontos» em todos os artigos existentes.

H grandes «pecinchas» que todos devem aproveitar.

Visitae esta casa que é a que maior sortido tem e a que mais barato vende.

O proprietario,

José Miguel Fernandes David

Figueiro dos Vinhos

Adubos Adubos

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C., de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

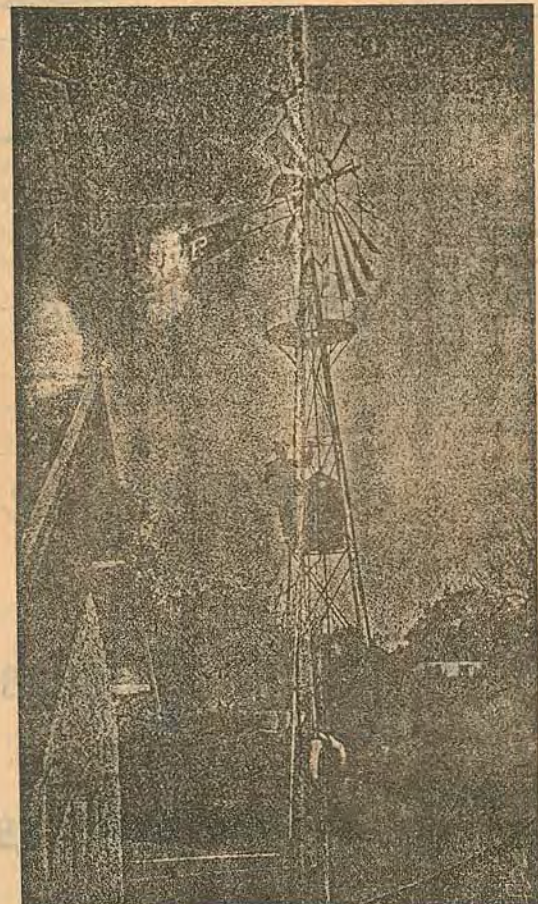
E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiro dos Vinhos, Certá, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encommendas, ou á fabrica da Povia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.º Lisboa.

Aos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccos (uma tonelada) preços da fabrica.

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor -- **Jeronymo Rodrigues Pinhão**

Figueiro dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

ESTAÇÃO DE INVERNO

E' enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. E' esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



Artigos de ocasião Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.
Chancas de verniz e bezerro de todas as medidas.

Cobertores de lã e algodão da mais alta «phantasia»
Camas de ferro, lavatorios, colchonia, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer model em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



Chapeus da mais alta novidade.

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A

HUMANIDADE
FOI COBIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRATICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Alliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
Pinto da Fonseca & Irmão »
Borges & Irmão »

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'África, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros predics
Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars
Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums